



# Je

Jornal do Engenheiro

Os vencedores do concurso que fez parte da campanha “Atualiza em ação”, promovida pelo SEESP, foram agraciados no dia 30 de junho, em cerimônia na sede da entidade. Para concorrer, era necessário completar a frase “Sou engenheiro porque...”. Iniciativa teve o objetivo de valorizar a profissão e conhecer os anseios da categoria.

Página 5



# Prêmio à criatividade

Beatriz Arruda



# FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO EM PAUTA

QUESTÃO RECORRENTE NESTE ESPAÇO, parece ter finalmente entrado na pauta nacional a formação dos profissionais da área tecnológica, sobretudo do engenheiro. Após ser tema da palestra de um cineasta à Academia Brasileira de Ciências (**JE 367**), o assunto voltou a ser destaque na imprensa, em 21 de junho último. Matéria publicada no jornal *Folha de S. Paulo* dava conta da perda de US\$ 15 bilhões por ano com a má-formação de profissionais, devido a falhas em projetos de obras públicas.

A reportagem, ouvindo diversas fontes, inclusive o professor José Roberto Cardoso, diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e coordenador do Conselho Tecnológico do SEESP, apontava as mesmas questões fundamentais que o sindicato e a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) vêm destacando. “A baixa qualidade do ensino médio, sobretudo em disciplinas como física, química e matemática, tornou-se obstáculo para a formação de engenheiros no Brasil”, informa o jornal. Cardoso lembra que “só um em cada quatro possui formação adequada”. Pelos seus cálculos, como resultado, “o Brasil forma menos de 10 mil com competência, e esses são disputados pelas empresas”.

Ainda segundo a publicação, a CNI (Confederação Nacional da Indústria) estima que 150 mil vagas de engenheiros não terão como ser preenchidas até 2012. Para a indústria, a escassez já atinge a competitividade brasileira, tendo em vista que, de acordo com a IBM, em 2009 o País exportou US\$ 1,5 bilhão em serviços contra US\$ 25 bilhões da Índia.

Uma das consequências desse quadro e dessa briga pelos melhores profissionais é o aumento salarial da categoria, embora esse fenômeno ainda



não tenha se consolidado. A boa notícia é que, num cenário de crescimento que se mantenha no longo prazo, a tendência de valorização com melhor remuneração também deve se sustentar mesmo com a multiplicação da mão de obra. Assim, a aposta a se fazer é no desenvolvimento.

Para dar a sua contribuição, o SEESP trabalha no projeto de uma IES (Instituição de Ensino Superior), que pretende proporcionar um ensino de qualidade para formação e capacitação de profissionais com ênfase em inovação tecnológica nos níveis de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu* e na educação continuada. Tem

como meta ainda o estabelecimento de intercâmbio e cooperação com instituições nacionais e estrangeiras, visando inclusive a possibilidade de diplomação. Será uma entidade privada, com parcerias nos diferentes segmentos da sociedade. Algumas diretrizes para garantir a excelência serão a interação com empresas em programas de capacitação e com o mercado para melhorar a empregabilidade e qualidade do perfil do egresso; pesquisas e serviços voltados à inovação e à competitividade; captação de estudantes mais qualificados; e garantia de financiamento ao aluno, permitindo sua dedicação integral ao curso.

Quantidade e qualidade dos profissionais preocupam academia, mercado e governo. Projeto de Instituição de Ensino Superior do SEESP pretende ajudar a resolver o problema.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

**Diretora responsável:** Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Matheus Santos Conceição. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 1º a 15 de julho de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



**ANATEC**  
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

## Estacionamento para visitantes do SEESP

Através de convênio com o Sistema Riti Estacionamentos, usuários com destino ao sindicato têm **30% de desconto**.

Aproveite mais essa facilidade e venha conhecer o SEESP.



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!

(11) 9173-0651

(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

# A responsabilidade pelo déficit da Previdência Social

Celso Atienza

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) é apontado como o grande vilão do déficit público, motivo esse sempre alegado contra o reajuste dos aposentados que ganham acima de um salário mínimo. No entanto, o problema é outro. O Brasil é o único país do mundo em que o Governo paga as despesas com os acidentados do trabalho, embora as condições que geram essas vítimas sejam de responsabilidade das empresas em geral.

Para se ter uma ideia, segundo reportagem publicada na *Folha de S. Paulo*, de 4 de fevereiro último, no período entre 2003 e 2008, foram registrados 3,4 milhões de acidentes do trabalho; 16,7 mil mortes; 500 mil doentes; e 71,3 mil aposentados por invalidez. Isso somou um prejuízo de R\$ 72,7 bilhões para Previdência Social e de R\$ 41,9 bilhões para as empresas. A situação levou a AGU (Advocacia Geral da União) a entrar, em 28 de abril de 2010, com 177 ações na Justiça para recuperar cerca de R\$ 34 milhões gastos pela Previdência Social com benefícios a pessoas que se acidentaram devido à negligência de empregadores. O montante é tão absurdo que, à época, equivalia a cinco vezes o arrecadado com a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira).

Mais um grave sintoma é que os números ficam piores a cada ano. Os acidentados no trabalho que eram 363.868, em 2000, chegaram a 512.232, em 2006, passando a 659.523, em 2007, e 747.663, em 2008. Em 2003, a receita do seguro acidente foi de R\$ 4,7 bilhões para

uma despesa de R\$ 8,4 bilhões. Em 2008, o arrecadado chegou a R\$ 7,4 bilhões e o gasto, a R\$ 11,6 bilhões. Em 2009, esses valores foram respectivamente R\$ 8,1 bilhões e R\$ 14,2 bilhões, com déficit sempre crescente.

*Entre 2003 e 2008, os cofres públicos arcaram com R\$ 72,7 bilhões em benefícios a acidentados do trabalho.*

Esse balanço lastimável é, antes de tudo, fruto do desmonte feito no Ministério do Trabalho, com a eliminação da Secretaria de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Devido a isso, a fiscalização passou a priorizar o registro em carteira, deixando de lado as condições de trabalho. A omissão é tal que foi permitida a publicação de edital de concurso para auditores sem qualquer exigência de qualificação para a função. Com isso, haverá leigos atuando em funções que deveriam ser ocupadas por engenheiros.

Para reverter esse quadro, a solução é remontar, no Ministério do Trabalho, o setor especializado e capaz de assegurar garantias de segurança aos trabalhadores. É hora de priorizar a prevenção em vez de cuidar das consequências. Por fim, esse esforço deve atingir também os terceirizados, hoje atuando sem qualquer vigilância. Só assim alcançaremos o desenvolvimento sustentável de trabalho.

Celso Atienza é engenheiro de segurança do trabalho e vice-presidente do SEESP





# Sócios do SEESP agora têm Unimed no Brasil inteiro

OS ENGENHEIROS ASSOCIADOS a sindicatos filiados à FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) – inclusive, portanto, os representados pelo SEESP no Estado inteiro –, agora poderão ter assistência médica em todo o território federal. Isso graças a convênio firmado entre a entidade nacional, a Semmler Seguros e a Unimed Fesp. Para que o profissional e seus dependentes – cônjuges e filhos até 24 anos – possam usufruir desse benefício, basta que o sindicato de seu estado adira à novidade.

A entidade em São Paulo já o fez, o que vem facilitar sobremaneira a vida da categoria estabelecida no Interior, que agora pode recorrer por exemplo a uma cidade próxima para ter determinado atendimento.

O plano de saúde em questão garante ampla cobertura por meio de 377 cooperativas, mais de 107 mil profissionais vinculados ao sistema e uma rede de 6.596 hospitais credenciados, sendo mais de 90 próprios. Entre consultas, exames, cirurgias, internações, remoções, em cumprimento às regras da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e conforme condições gerais do contrato, a Unimed Fesp oferece aproximadamente, como observa Paulo Elídio Damasio da Silva, executivo de negócios da empresa, 70 novos procedimentos.

Além disso, inclui como vantagens aos seus clientes: PCA (Plano de Continuidade Assistencial), que garante atendimento médico-hospitalar por três anos aos dependentes após a morte do titular; e AMT (Aconselhamento Médico Telefônico), através de central que funciona 24h por dia, o ano todo.

Podem contratar o plano – básico ou especial – também outros profissionais vinculados ao Crea (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) de seu estado e até estudantes da área tecnológica

em geral e de engenharia. Para tanto, basta manterem-se em dia com a anuidade do sindicato e apresentar, no momento da adesão, cópia da carteirinha do conselho ou do diploma – aos discentes, é fundamental declaração de matrícula emitida pela faculdade. Também é possível ser conveniado tornando-se sócio afinidade da entidade da categoria local. Ou seja, o cônjuge, os filhos e pais, entre 18 e 58 anos de idade, podem se tornar titulares do plano mesmo que o profissional não deseje contratar ou migrar para esse convênio. Quem aderir à Unimed Fesp até 15 de agosto não terá carências – exceto para partos e doenças preexistentes.

Ainda, quem tiver filhos adotivos, estará isento de mensalidade até que esses completem 18 anos, mediante apresentação de termo de guarda ou tutela. Como explica Ivete Semmler, diretora-presidente da Semmler Seguros, com a medida, o objetivo da Unimed

Fesp é estimular a adoção, numa iniciativa que leva em conta sua responsabilidade social.

Nesse contexto, a cooperativa empreende também outras ações, tais como o Programa Felix, que objetiva contribuir à inclusão digital de jovens e crianças, mediante fornecimento de equipamentos e apostilas; e os projetos Recicla Lâmpada e Luz. O primeiro deles destina-se à coleta e destinação correta de lâmpadas fluorescentes e o segundo, à captação de córneas, para transplantes.

## Conquista importante

Para o SEESP, a parceria traz fundamental conquista. Permite a ampliação do atendimento aos associados e o consequente fortalecimento das entidades representativas da categoria em cada estado, com a possibilidade de ampliar seu quadro de sindicalizados. Segundo Silva, além disso, o principal propósito é garantir um bom benefício a esse público em qualquer ponto do território nacional. Assim, se o engenheiro estiver por exemplo trabalhando em uma obra no Norte do País e precisar, terá cobertura garantida. “Entendemos que a Unimed Fesp vai atender toda a demanda, é a única que poderia assegurar isso”, completa Ivete Semmler. “É a maior rede do Brasil”, orgulha-se seu executivo de negócios. Um plano com tamanha abrangência não poderia combinar melhor com a categoria a que se destina. Cientes disso, além do sindicato em São Paulo, os Senges Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas, Piauí, Alagoas e Maranhão já aderiram à iniciativa, e há vários outros interessados, assevera a diretora-presidente da Semmler. Mais informações pelo telefone 0800-6013170.

Beatriz Arruda



Ivete Semmler: novo convênio propiciará amplo atendimento aos engenheiros.

*Plano garante extensa cobertura e abrangência, em todo o Estado e País.*

**DELEGACIAS DO SINDICATO** – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seesp@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesp@hot.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesp@taubate@viva.com.br.

# SEESP PREMIA OS VENCEDORES DA CAMPANHA “ATUALIZA EM AÇÃO”

Lucélia Barbosa

A CERIMÔNIA aconteceu na sede da entidade, no dia 30 de junho, quando foram agraciados os dez engenheiros que completaram de forma mais criativa a frase “Sou engenheiro porque...”.

A campanha “Atualiza em ação” ficou disponível no site do SEESP entre 1º de março e 30 de abril. Durante esse período, engenheiros filiados ou não puderam responder a um questionário cujo objetivo era identificar os interesses e anseios da categoria para melhor atendê-la, seja via implantação de novos serviços ou modernização de sua estrutura operacional. A iniciativa teve o objetivo também de atualizar os dados cadastrais para aprimoramento do banco de dados da entidade e de sua comunicação com os profissionais.

Aqueles que preenchessem o formulário tinham a opção de completar a frase e concorrer a prêmios diversos. Participaram 1.679 pessoas e 764 frases foram inscritas. A escolha das vencedoras foi realizada por uma comissão julgadora composta por diretores e assessores do SEESP, naturalmente excluídos do concurso.

## Criatividade

O primeiro colocado foi Ricardo Contieri, que ganhou uma televisão de LCD de 42 polegadas, com a frase: “Sou engenheiro porque transformar e criar um futuro melhor para todos é um sonho possível.” Para ele, iniciativa como essa é importante “porque os associados podem expressar suas opiniões sobre as ações da entidade, que também consegue saber a visão do seu público”. Na sua opinião, “o ideal seria que esse tipo de campanha fosse realizado permanentemente.”

Ganhador de um notebook, Luís René Manhães conquistou o segundo lugar ao redigir: “Sou engenheiro porque o engenheiro escreve o futuro no papel da tecnologia.”

Conforme ele, a campanha é uma forma de aproximar os associados da sua entidade representativa. Apesar de não utilizar os be-

nefícios oferecidos pelo sindicato, ele recomendaria aos colegas de profissão que não os têm nas empresas em que atuam. “É um pacote bastante vantajoso para a categoria”, avalia.

Altino Zacarin Junior ficou com o terceiro lugar e ganhou um netbook com a frase: “Sou engenheiro porque sou um artista das áreas exatas.” Ele acredita que o concurso foi importante para fazê-lo refletir sobre o que é de fato a sua profissão. Além disso, elogiou as ações do SEESP em prol da categoria e o leque de benefícios. “A única reivindicação é sobre a qualificação. Os engenheiros que moram no Interior do Estado não têm a mesma oportunidade que os que moram na Capital. Nesse sentido, é importante que o SEESP enfoque seus trabalhos no ensino a distância para que os profissionais de longe não fiquem defasados”, concluiu.

Os escolhidos entre o quarto e décimo lugares foram contemplados com câmeras fotográficas digitais. São eles: Alexandre Stein Achar, Mauricio Vannuci do Fanno, Alexandre Tavares, Marcelo Marques Azevedo, Alfredo Henri-

que Munhoz Rodrigues, Alexandre Santos de Moura e Argemiro Luis de Aragão Costa.

## Resultado

A pesquisa apurou que os engenheiros participantes conhecem bem as atividades desenvolvidas pelo SEESP, dando maior destaque para a valorização da categoria, discussão de assuntos do exercício profissional e ação sindical, como as campanhas salariais.

Os participantes puderam também opinar sobre os benefícios oferecidos pela entidade, entre eles plano de saúde, SEESPPrev, seguros, oportunidades e desenvolvimento profissional, assistência previdenciária e jurídica e programa engenheiro empreendedor.

Entre os benefícios e atividades que os participantes gostariam que fossem incluídos estão: ampliação dessas ações e serviços no Interior, cursos de idiomas, maior oferta na aquisição de produtos e serviços, incentivo à pesquisa e desenvolvimento em parceria com universidades e empresas e maior investimento em capacitação profissional.

O grau de conhecimento e a qualidade dos canais de comunicação do sindicato também foram avaliados. O **Jornal do Engenheiro** e o site do SEESP foram eleitos com a mesma importância nos dois quesitos, seguidos pelo *Jornal do Engenheiro Empreendedor*. Entre os principais temas tratados nas mídias da entidade, ciência e tecnologia, divulgação de atividades e serviços do sindicato e mercado de trabalho foram os mais mencionados.

De acordo com o coordenador da campanha “Atualiza em ação”, Jayme Nunes, o resultado foi positivo e servirá de base para um novo plano de ação visando melhorar os serviços e atender a expectativa da categoria. “A meta foi atingida. Estimulamos a reflexão sobre a importância da profissão e demos oportunidade aos engenheiros sócios ou não de se pronunciarem sobre as atividades e benefícios oferecidos pelo SEESP. O próximo passo é dar continuidade à campanha colocando na prática as melhorias reivindicadas e também aumentar o número de sindicalizados”, finalizou Nunes.



Primeiro colocado, Ricardo Contieri (à esquerda) recebe prêmio do coordenador da campanha, Jayme Nunes.

*Os autores das melhores frases ganharam TV LCD, notebook, netbook e câmeras fotográficas digitais. Participantes responderam à pesquisa sobre serviços da entidade.*



# Definir regras inclusivas para a tarifa social de energia

Soraya Misleh

O TEMA FOI DEBATIDO em audiências públicas no mês de junho em locais como Ceará, Bahia e São Paulo. Aqui, a sessão teve lugar na sede do SEESP, no dia 24. O objetivo foi discutir a regulamentação pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) da Lei nº 12.212/2010, que dispõe sobre a tarifa social de energia elétrica.

Publicada em 20 de janeiro último, a nova norma, como informa o relator da matéria, deputado federal Carlos Zarattini (PT/SP), define como critério fundamental a renda, e não mais o consumo e a inscrição num programa social. “Antes só tinha direito quem gastava menos de 80kW/h ou tinha bolsa-família, cuja renda *per capita* era de R\$ 160,00. Agora, essa linha de corte é bem superior, de meio salário mínimo, ou R\$ 255,00.”

Para obter o direito, é preciso estar no cadastro único federal, ao que a lei prevê o prazo de até 24 meses, a partir de sua instituição. Entre as preocupações com as regras apresentadas pela Aneel em sua minuta de resolução, Carlos Augusto Ramos Kirchner, diretor do sindicato, destaca o critério de transição definido para a inclusão dos novos beneficiários e descredenciamento dos que não mais venham a se enquadrar, por exemplo casas de veraneio. Pelo cronograma exposto pelo órgão, os usuários que se situam na faixa de consumo acima de 80kW/h até 220kW/h teriam até 20 de julho para se inscrever. O SEESP apresentou como contribuição outra proposta de calendário: até o final deste ano, em municípios

que contem com serviço adequado ao credenciamento, até 30 de junho de 2011 e, por fim, até se completarem os 24 meses nas cidades em que a dificuldade seja maior.

## Processo complicado

Na Capital paulista, por exemplo, esse sempre foi um processo complicado. Tanto que demandou ação civil pública de autoria do Procon-SP (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) e Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor) no ano de 2004 que permite, graças a liminar concedida e ainda valendo, autodeclaração por parte dos usuários junto às concessionárias de energia em todo o País para enquadramento como baixa renda. “Depois de muita luta, há cerca de dois meses conseguimos reabrir o cadastro nesta cidade”, ratifica Zarattini. Mesmo assim, como afirmou o representante da Prefeitura de São Paulo na audiência pública, Vladimir Valentim, há apenas dez postos em todo o município. A administração local recebe R\$ 4 milhões para seu funcionamento, graças a convênio firmado em dezembro último com o Ministério do Desenvolvimento Social, e coloca como contrapartida 9% desse montante. As muitas reclamações dos cidadãos presentes à sessão no SEESP não deixam dúvidas de que o serviço não tem ainda a abrangência devida. E que as entidades têm razão de requerer a revisão desse critério. “O período de transição apontado pela Aneel é contraditório até com outros artigos da resolução, que tratam de pontos como os relativos à previsão de comunicação sobre o direito ao benefício”, enfatiza Renata Farias, consultora técnica do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor).

A quem já está inserido no cadastro único, explica Zarattini, basta comprovar a inscrição junto à concessionária de energia elétrica. Todavia, Fátima Lemos, técnica do Procon, constata que a distribuidora terá que estar preparada para receber “essa avalanche de informações e fazer a operacionalização”. Ela ressalta: “Não é uma coisa simples, e o prazo está muito exíguo.” O que foi atestado até mesmo pelas empresas presentes à audiência pública. Diante de tantos argumentos,

Edvaldo Santana, diretor da Aneel e relator da resolução, afirmou que votará pela mudança no cronograma previsto no texto.

Além desse, porém, há outros pontos que requerem ajuste, como o relativo à possibilidade de instituir pré-pagamento de energia a comunidades indígenas e quilombolas. Flávia Lefèvre, membro do Conselho Consultivo da Proteste, observa que não há nenhuma referência a isso na Lei 12.212/2010 – o que, por si só, já deveria ser motivo para retirar esse item da resolução, uma vez que esta tem por objetivo regulamentar tal norma. “Não entendemos esse modelo como inclusivo. Tem-se hoje um investimento público grande em universalização, e esse ganho social pode ser comprometido pelo fato de as pessoas terem que ficar no escuro (*uma vez que o crédito pode acabar e o cidadão não ter dinheiro para fazer a recarga*)”, completa Lemos. Para ela, poderia eventualmente servir para situações pontuais, como de consumo sazonal, por exemplo em uma casa de veraneio. Mas, no geral, não se adequa a serviços essenciais, como energia elétrica.

Ainda de acordo com Lemos, ponto que deveria estar contemplado na resolução – e não está – é o relativo à possibilidade de parcelamento de débito se o consumidor de baixa renda ficar inadimplente. “É algo muito positivo que a lei prevê”, atesta Lefèvre. A qual, para as técnicas dos órgãos, traz outros grandes avanços. Entre eles, desconto para baixa renda em cascata, caso se supere o consumo de 220kW/h, o que deve beneficiar sobretudo unidades multifamiliares; a não necessidade de haver ligação monofásica na residência para ter acesso à tarifa social; a obrigatoriedade de que 60% do que as empresas aplicam em eficiência energética seja direcionado às famílias com menor renda; e a inclusão daqueles que recebem o chamado benefício de prestação continuada (homens ou mulheres de baixa renda com mais de 65 anos, bem como deficientes físicos ou mentais). A questão agora, como conclui Lemos, é garantir que as regras a sua aplicabilidade sejam as melhores possíveis, de modo a beneficiar cerca de 19,5 milhões de consumidores em todo o País, de um total de 55 milhões (*dados da Aneel*).



Beatriz Armada

Audiência pública em São Paulo aponta necessidade de revisão de critérios apresentados pela Aneel.

## Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

### CAMPINAS

*Extecamp (Escola de Extensão da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas) – Faculdade de Engenharia de Alimentos*

Site: [www.extecamp.unicamp.br](http://www.extecamp.unicamp.br)

E-mail: [extensao@fea.unicamp.br](mailto:extensao@fea.unicamp.br)

Telefone: (19) 3521-3886

- **Gestão da qualidade.** Para discutir os aspectos industriais que influenciam na qualidade em sistemas produtivos. Entre os temas, processos e clientes, evolução e filosofias da qualidade, sistemas de garantia, planejamento estratégico, gerenciamento por diretrizes e análise de valor. Com carga de 30 horas, o curso será ministrado de 17 de julho a 14 de agosto, aos sábados, das 9h às 16h. O preço é de R\$ 750,00.

### SANTO ANDRÉ

*FSA (Fundação Santo André)*

Site: [www.fsa.br](http://www.fsa.br)

E-mail: [secretariapos@fsa.br](mailto:secretariapos@fsa.br)

Telefone: (11) 4979-3300

- **MBA Executivo – Administração para engenheiros.** Para formação e desenvolvimento de quadros gerenciais para empresas privadas ou setores governamentais. O curso capacitará os participantes para desenvolver projetos multidisciplinares, gerenciar situações de conflitos e ter habilidades em negociações. Além disso, propiciará uma visão estratégica das áreas de *marketing*, gerenciamento de projetos, gestão empresarial e enfrentamento dos novos desafios como responsabilidade social, produção mais limpa e normatização. Com carga de 360 horas, a especialização será ministrada às segundas e quartas-feiras, das 19h às 23h. As inscrições vão até 30 de julho, e o custo é de 20 parcelas de R\$ 479,25, incluindo a matrícula.

### SÃO PAULO

*AEA (Academia de Engenharia e Arquitetura)*

Site: [www.aeacursos.com.br](http://www.aeacursos.com.br)

E-mail: [cursos@aeacursos.com.br](mailto:cursos@aeacursos.com.br)

Telefone: (11) 2626-0101

- **Código de Obras do Município de São Paulo – Lei e decreto – Interpretação com cases.** Para facilitar a interpretação dos profissionais que pretendem apresentar projetos para aprovação na Secretaria da Habitação da Prefeitura Municipal de São Paulo. Os participantes terão acesso às informações necessárias para a viabilidade legal do seu empreendimento. Os estudos serão acompanhados de *cases*, cujas abordagens possibilitarão melhor fixação do conteúdo. A atividade acontece no dia 24 de julho, das 9h às 18h, e o custo é de R\$ 490,00.

*Pece (Programa de Educação Continuada) – Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo)*

Site: [www.pecepoli.org.br](http://www.pecepoli.org.br)

E-mail: [atendimento@pecepoli.com.br](mailto:atendimento@pecepoli.com.br)

Telefone: (11) 2998-0000

- **Gestão e tecnologias ambientais.** Para capacitar profissionais das diferentes áreas da engenharia a atuarem com gestão ambiental, prevenindo os impactos decorrentes das atividades técnicas, e atingir a sustentabilidade. O curso abordará toxicidade em efluentes industriais, sistemas de tratamento de água e de abastecimento e esgotos, controle da poluição do ar, uso racional e reúso da água, legislação ambiental e desenvolvimento de auditorias ambientais. Com carga de 420 horas, a especialização acontecerá duas vezes por semana, das 19h30 às 22h30, e os dias podem variar de acordo com a disciplina ministrada. As inscrições vão até o dia 8 de julho, e o custo é de 24 parcelas de R\$ 801,00.

# Estruturas navais para petróleo e gás em especialização

RECONHECIDO mundialmente por desenvolver avanços tecnológicos, o setor de petróleo e gás brasileiro vem se destacando e garantindo ao País a excelência na exploração em grandes profundidades. O segmento é caracterizado também pela grande quantidade de riqueza gerada e pela criação de empregos.

Com a recente descoberta de petróleo na camada do pré-sal, a tendência é que mais oportunidades surjam para sua exploração e profissionais terão que se qualificar para enfrentar o desafio de atuar no setor.

Pensando nisso, a Unisanta (Universidade Santa Cecília) acaba de lançar o curso de pós-graduação *lato sensu* “Engenharia de estruturas navais para petróleo e gás”.

O objetivo da especialização é oferecer aos engenheiros conhecimentos teóricos e práticos da área necessários para coordenar, executar e acompanhar as etapas de projetos e construção naval e *offshore*, dentro das normas de qualidade, segurança, saúde e preservação ambiental.

A primeira turma terá início em agosto próximo, com aulas às terças e quintas-feiras, das 19h às 22h30. Com carga de 432 horas, o término está previsto para outubro de 2011, e o custo será de 18 parcelas de R\$ 480,00.

Mais informações no *site*

[www.unisanta.br/posgraduacao](http://www.unisanta.br/posgraduacao), pelo telefone (13) 3202-7104 ou e-mail [posgraduacao@unisanta.br](mailto:posgraduacao@unisanta.br).



## Desaposentação: melhoria do benefício previdenciário

Em convênio com o escritório de advocacia Noronha Gustavo Advogados, o SEESP possibilita aos engenheiros contribuintes da Previdência Social interessados ajuizarem ação de desaposentação ou troca de benefício. A finalidade é permitir que o segurado venha a obter uma remuneração melhor, nas situações em que tenha efetuado contribuições posteriores à aposentadoria ou

pretenda a mudança de regime. Com a desaposentação, este não deixa de receber o benefício mensal até a decisão judicial. Julgada favorável a ele, o valor será majorado e haverá ainda o pagamento da diferença acumulada desde a data de propositura da ação. Contatos e informações pelo e-mail [advogados@noronhagustavo.adv.br](mailto:advogados@noronhagustavo.adv.br), telefones (11) 3101-2887, em São Paulo, e (19) 3295-3573, em Campinas.

### Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 29 de junho último, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (três) e mecânica (duas). Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse em [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br) o link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.

## Para contratar estagiários

O SEESP, por intermédio de sua área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional, firmou convênio com o Ciec (Centro de Integração Empresa-Escola) através do qual será facilitada a contratação de estagiários nas inúmeras áreas da engenharia por empresas cadastradas no sindicato. Entre

as vantagens, desconto de 36% sobre o valor da contribuição institucional vigente, que ficará em R\$ 60,16. O Ciec auxiliará ainda no recrutamento e na administração do programa de estágio, oferecendo atendimento personalizado. As companhias interessadas devem contatar diretamente o Ciec, na Rua Tabapuã, 540,

## FNE participa de conferência das cidades

Com o tema “Avanços, dificuldades e desafios na implementação da política de desenvolvimento urbano” e o lema “Cidade para todos e todas com gestão democrática, participativa e controle social”, realizou-se em Brasília, entre os dias 19 e 23 de junho último, a 4ª Conferência Nacional das Cidades. A iniciativa contou com a participação de cerca de 3 mil pessoas, das quais aproximadamente 2.500 delegados. Várias autoridades políticas prestigiaram o evento. Ponto alto foi a assinatura pelo presidente Lula do Decreto 7.217/2010, que regulamenta a Lei do Saneamento (nº 11.445/07).

A FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) esteve presente com 15 delegados no segmento dos trabalhadores. Na ocasião, houve a eleição para o Concidades



Engenheiros presentes à iniciativa em Brasília: delegação atuante.

(Conselho Nacional das Cidades), e a entidade manteve seu assento como titular. Também apresentou a moção pela assistência técnica pública e gratuita, a qual foi aprovada pelo plenário. Representando essa organização na Comissão Executiva Nacional de tal fórum, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, que compôs

as mesas de abertura e encerramento, destacou que “a conferência reafirmou a necessidade de o sistema nacional de desenvolvimento urbano ser implementado com urgência, bem como a importância da participação da sociedade civil organizada na discussão e constituição de políticas públicas”.

## Sede própria em Marília



Bibbo assina escritura na presença de dirigentes regionais do sindicato.

Como parte de sua política de fixação no Interior, o SEESP adquiriu mais uma sede própria, desta vez em Marília. Em localização central, a sala comercial de 60m<sup>2</sup> em que hoje está estabelecida a delegacia sindical na região, na Rua Carlos Gomes, 312, conj. 12, passa agora a fazer parte do patrimônio da entidade. A escritura foi assinada em 22 de junho pelo seu vice-presidente estadual, João Carlos Gonçalves Bibbo.

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651  
(11) 3284-9880

## Dirigente do SEESP em Rio Claro é homenageado



No ensejo, Everaldo Piccinin, presidente da Aeal, Maxwell Martins e José Tadeu da Silva, presidente do Crea-SP.

No dia 11 de junho último, a Aeal (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Limeira) homenageou, durante jantar de posse de sua administração, o presidente da Delegacia Sindical do SEESP em Rio Claro e chefe de unidade do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) em Limeira, Maxwell Wagner Colombini Martins, com o título de Personalidade de Destaque de 2009.